

G

# ABENÇOADO POR NOSSA SENHORA E CERCADO PELO MAR

JESUS DE NAZARETH, EM VITÓRIA, TEM CARACTERÍSTICAS QUE O TORNAM UM BAIRRO PRIVILEGIADO, COMO A VISTA PARA O CONVENTO DA PENHA E O ACESSO A UMA PRAIA PARTICULAR



A PRAIA DA CASTANHEIRA é o orgulho dos moradores do bairro, que desfrutam de uma bela paisagem. FOTO: CARLOS ALBERTO DA SILVA

aconteceu com a dona Djalma Gonçalves da Costa, de 80 anos, uma das primeiras moradoras do bairro.

Ela chegou ao bairro pela beira da praia porque não havia estradas. "Não havia entrada nem saída para o bairro, só através do mar", afirmou.

Ela conta que água se conseguia em nascentes e a própria dona Djalma, praticamente, abastecia o bairro, já que uma delas ficava no seu quintal. Luz, só através de lamparinas e vela, e, para fazer compras, os moradores tinham que ir à Praia do Suá, onde se vendia tudo à granel. "A gente cozinhava em fogão improvisado de lenha e pedra", disse.

Hoje, o bairro que não tinha entrada nem saída conta com ruas pavimentadas, comércio local, restaurantes famosos, como o do Bigode, e artistas de sucesso, como a Banda Sátilus, União Jovem de Jesus de Nazareth, e Herança Negra.

GAZETA NOS BAIRROS

JESUS DE NAZARETH

TATIANA PAYSAN

Um bairro simples, mas com características elitizadas. Assim é Jesus de Nazareth, em Vitória. Com vista privilegiada para o Convento da Penha e uma praia particular para deleite dos moradores, a da Castanheira, o bairro hoje abriga mais de 4 mil moradores.

Ele surgiu há mais de 50 anos por meio de invasões. Os primeiros moradores migraram de Minas Gerais, Bahia e município do próprio Estado e a comunidade sobrevivia da pes-

ca. Tanto que muitos pescadores residem no local.

Na época, a região era conhecida por Morro do Conestado. Depois, passou a se chamar Morro de Bento Fer-

reira e, hoje, é denominado Jesus de Nazareth.

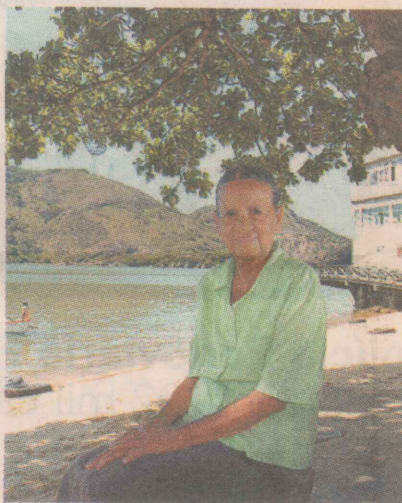
Como tratava-se de invasão, os moradores chegaram a ser expulsos, mas acabavam retornando à área. Foi o que

## PERSONAGENS

"Me considero uma privilegiada. Moro na beira da praia com toda minha família"

Djalma Gonçalves da Costa, pensionista  
80 anos

"Vim para Jesus de Nazareth há mais de 50 anos. Quando cheguei, não havia nenhum morador. Vim pelo mar, porque não tinha nem entrada nem saída para o bairro. Assim que cheguei, montei uma lona para viver com meus filhos, mas éramos muito perseguidos por fiscais da prefeitura, que queriam nos expulsar. Mas, persisti e consegui ficar. Sou muito conhecida no bairro porque abasteci muita gente de água, já que descobri uma nascente no meu quintal. Hoje, me considero uma privilegiada. Moro na beira da praia com toda minha família. Vi meus filhos, netos e bisnetos passarem sua infância brincando no mar."



"Só tenho a agradecer à freguesia, que sempre colaborou comigo, e acabou se tornando grande amiga"

Oswaldo Albani e Ita Sartório Silva  
Comerciante

"Cheguei a Jesus de Nazareth há cerca de 25 anos. O bairro sempre foi muito tranquilo, mas não contava com muita infra-estrutura. Morava em Vila Velha, onde tinha um supermercado, em Santa Inês, e resolvi vir tentar a vida no bairro. Então abrimos a Merceria Rodrigues, onde eu e minha cunhada vendemos de tudo um pouco. Se alguém precisa de algo, é só vir à mercearia que damos um jeito. Somos muito queridos e conhecidos no bairro. Tanto que fiz muitas amizades. Só tenho a agradecer à freguesia, que sempre colaborou comigo, e acabou se tornando grande amiga."



TATIANA PAYSAN

■ tmattos@redgazeta.com.br  
■ Tel: 3321-8201  
■ Fax: 3321-8765  
■ Horário: Das 8h às 13h